



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

CARACTERÍSTICAS DAS ENFERMEIRAS CONCLUINTE DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VISITADORAS SOCIAIS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO (1928 - 1943)

 Renata Lazone Cavalcanti¹, Osnir Claudiano da Silva Junior²
RESUMO

Objetivos: Descrever as características das enfermeiras concluintes do curso de visitadoras sociais entre 1928 e 1943 e; Analisar as características das mesmas no contexto dos primórdios na profissionalização da enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de cunho histórico-social, quanti-qualitativo, embasado na análise documental. **Resultados:** Com base nos dados coletados até o momento no Livro de Expedição de Diplomas da Seção Feminina armazenado no Arquivo Setorial Maria de Castro Pamphiro, foi possível quantificar o número de concluintes do Curso de Visitadoras Sociais da EEAP a cada ano. **Conclusão:** Constatou-se existência de um curso de especialização em Visitadoras Sociais para Enfermeiras que funcionou na EEAP - Seção Feminina - entre 1928 e 1943. O curso era só para mulheres escolhidas entre as de melhores desempenhos. **Descritores:** História da enfermagem, Enfermeira, Enfermagem psiquiátrica

¹ Voluntária IC/UNIRIO. E-mail: lazone.enfe@gmail.com ² Pós-Doutor em Saúde Coletiva/IMS/UERJ. Doutor em Enfermagem/UFRJ. Professor Associado do DEF/EEAP/UNIRIO. E-mail: osnirjr@oi.com.br.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objeto as características das enfermeiras concluintes do curso de especialização em visitadoras sociais da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto (EEAP) entre 1928 e 1943. O recorte temporal tem como marco inicial o ano de 1928, quando ocorreu a emissão dos primeiros diplomas de Visitadoras Sociais da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), e como marco final o ano de 1943, quando, supostamente, é encerrado o curso, segundo o livro de expedição de diplomas localizado no Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro da EEAP. A profissionalização da Enfermagem no Brasil teve início a partir da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras (EPEE), atual Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), criada em 1890, junto ao Hospital Nacional de Alienados, no Rio de Janeiro. O curso de enfermagem era feito em dois anos para obtenção do diploma de enfermeiro ou enfermeira, havendo ainda uma terceira série para obtenção do título de "visitadora social" a partir de 1927.

Os objetivos: Descrever as características das enfermeiras concluintes do curso de visitadoras sociais entre 1928 e 1943 e; Analisar as características das mesmas no contexto dos primórdios na profissionalização da enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de cunho histórico-social, quanti-qualitativo, embasado na análise documental. Como fontes primárias estão sendo utilizados documentos textuais, principalmente do Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro - EEAP/UNIRIO, e outros localizados em

bibliotecas e centros de documentação das escolas de enfermagem da cidade do Rio de Janeiro. Neste sentido, já foram localizados o livro de registro de expedição de diplomas e os dossiês das enfermeiras que realizaram o curso na EEAP. Como fontes secundárias estão sendo utilizadas dissertações e teses, artigos impressos e em bases de dados eletrônicos e livros sobre a história do Brasil e a história da enfermagem.

RESULTADOS

Com base nos dados coletados até o momento no Livro de Expedição de Diplomas da Seção Feminina armazenado no Arquivo Setorial Maria de Castro Pamphiro, foi possível quantificar o número de concluintes do Curso de Visitadoras Sociais da EEAP a cada ano. Foram encontrados registros de expedição de 102 diplomas no período de vigência do curso (1928-1943), sendo possível estabelecer uma média de 6,8 concluintes por ano. A primeira expedição do diploma de Enfermeira Visitadora Social ocorreu em 20 de dezembro de 1928 e a última em 05 de janeiro de 1943.

CONCLUSÃO

Constatou-se existência de um curso de especialização em Visitadoras Sociais para Enfermeiras que funcionou na EEAP - Seção Feminina - entre 1928 e 1943. O curso era só para mulheres escolhidas entre as de melhores desempenhos.

O livro de expedição mostra a emissão de 102 diplomas no período estudado e a média de 6,8 Enfermeiras Visitadoras Sociais formadas por ano. Este parece ter sido o primeiro curso de Especialização que representa um elemento

relevante na profissionalização na enfermagem no Brasil.

REFERÊNCIAS

Amorim WM. A reconfiguração da primeira escola de enfermagem brasileira: A missão de Maria de Castro Pamphiro, 1937-1949. 2004. 218f. Tese de doutorado em enfermagem - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Barros JA. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ, Vozes; 2004, p.222.

BRASIL. Decreto n. 17805, de 23 de maio de 1927. Aprovação do regulamento para execução dos serviços da assistência a psicopatas no Distrito Federal. Coleção de Leis do Brasil (CLBR), Rio de Janeiro, v. 2, p. 198, c. 1, 1927.

Moreira A. In: Giovanini T *et al.* História da Enfermagem: Versões e Interpretações. Rio de Janeiro; Revinter; 1995.

Fonte Primária: Livro de Expedição de Diplomas da Seção Feminina. Acervo do Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Recebido em: 25/08/2010

Aprovado em: 19/11/2010